

CAPÍTULO 21

 <https://doi.org/10.58871/ed.academic.00021.v2>

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO BEBÊ PREMATURO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

NURSING CARE FOR PREMATURE BABIES: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

CECÍLIA CARVALHO DA SILVA

Graduanda do Curso de Enfermagem, Faculdade Cosmopolita, Belém, Pará, Brasil.

FLAVIA THAIANE AZEVEDO DA ENCARNAÇÃO

Graduanda do Curso de Enfermagem, Faculdade Cosmopolita, Belém, Pará, Brasil.

LETÍCIA COSTA DA SILVA

Graduanda do Curso de Enfermagem, Faculdade Cosmopolita, Belém, Pará, Brasil.

MYCKAELLEN CRISLAYNE DOS SANTOS DUARTE

Graduanda do Curso de Enfermagem, Faculdade Cosmopolita, Belém, Pará, Brasil.

ALICE CARVALHO DA SILVA

Graduanda do Curso de Enfermagem, Faculdade Cosmopolita, Belém, Pará, Brasil.

DIONE SEABRA DE CARVALHO

Enfermeira, Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia – PPGSA/UFGA. Enfermeira assistencial do setor de Mastologia da UREMIA/SESPA e Docente da Faculdade Cosmopolita, Belém, Pará, Brasil.

RESUMO

Objetivo: Conhecer a partir da literatura científica a assistência de enfermagem prestada ao recém-nascido prematuro. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que buscou artigos publicados no período de 2019 a 2022, disponíveis nas bases de dados Google Acadêmico, BDENF e LILACS. **Resultados e Discussões:** Foram selecionados depois de uma análise minuciosa apenas 7 artigos para amostra final, pois somente estes se adequaram ao objetivo do estudo. É importante que a assistência de enfermagem ao neonato prematuro seja de qualidade, pois é fundamental acolher às necessidades de repouso, calor, nutrição, higiene, observação e atendimento contínuo aos bebês prematuros. **Considerações Finais:** É de suma importância à compreensão dos profissionais da área sobre o tema, dentre eles o enfermeiro, visto que os recém-nascidos pré-termo necessitam de uma atenção e um olhar mais cuidadoso que possa proporcionar uma qualidade de vida melhor. Este estudo levou a uma percepção em relação à escassez de material que aborde o tema, que por sua vez evidencia uma carência nesse estudo, já que muitos dos materiais são antigos e já sofreram alterações, possivelmente teve relação com o limite do recorte temporal utilizado que foi dos últimos três anos (2019-2022).

Palavras-chave: Assistência de enfermagem; Prematuro; Recém-nascido; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To know from the scientific literature the nursing care provided to premature newborns. **Methodology:** This is an integrative literature review that sought articles published from 2019 to 2022, available in Google Scholar, BDENF and LILACS databases. **Results and Discussions:** After a thorough analysis, only 7 articles were selected for the final sample, as only these fit the purpose of the study. It is important that nursing care for premature neonates is of high quality, as it is essential to meet the needs of rest, heat, nutrition, hygiene, observation and continuous care for premature babies. **Final Considerations:** It is of paramount importance to the understanding of professionals in the area on the subject, among them the nurse, since preterm newborns need attention and a more careful look that can provide a better quality of life. This study led to a perception regarding the scarcity of material that addresses the theme, which in turn shows a lack in this study, since many of the materials are old and have already undergone changes, possibly related to the limit of the timeframe used that was from the last three years (2019-2022).

Keywords: Nursing care; Premature; Newborn; Nursing.

1. INTRODUÇÃO

Cerca de 15 milhões de recém-nascido pré-termo (RNPT) nascem anualmente, classificados ao nascer como prematuro extremo (menos de 28 semanas), muito prematuro (28 a 32 semanas) e prematuro moderado (32 a 36 semanas), sendo a condição de prematuridade, inclusive, a principal causa de morbidade e mortalidade neonatal (ARRIEIRA, BARROS & PORTELINHAS, 2021).

No Brasil, a prematuridade é considerada uma causa potencialmente evitável, ocupando o nono lugar entre os países com maior número de recém-nascido pré-termo (RNPT), apresentando um índice de 11,2% de nascimentos prematuros por ano. Considerando que a assistência na primeira hora de vida do RNPT impacta diretamente sobre complicações posteriores e tempo de internação em unidades neonatais, deve-se intervir minimamente e priorizar os cuidados essenciais. Neste sentido, recomenda-se o contato pele a pele, a manutenção da temperatura, a permeabilidade de vias aéreas, a estimulação do aleitamento materno (AM) precoce e o clampeamento oportuno do cordão umbilical (SOUZA, 2021).

Ademais, a prematuridade como causa de mortalidade infantil tem sido estudada em

diferentes países, e os estudos constataam que inúmeras são as causas que levam um bebê a nascer prematuro, principalmente as pertinentes ao aparelho genital feminino, alterações placentárias (placenta prévia e descolamento prematuro) e excesso de líquido amniótico. Outros fatores incluem: a idade materna (maior incidência em mães mais jovens), infecções maternas, tipo de gravidez, tipo de parto, apgar no 5º minuto, peso de nascimento, pré-natal inadequado, primiparidade (mais frequente no primeiro filho). Porém, na maioria dos casos, a causa é desconhecida (RAMOS, 2009).

Desta maneira, a prematuridade tem como complicações vários fatores, incluindo a apneia, síndrome do desconforto respiratório, hipotermia, dificuldades alimentares, hipoglicemia, imaturidade do sistema nervoso central, infecção e hiperbilirrubinemia (VANIN et. al. 2018).

Além disso, o cuidado de enfermagem é fundamental, visto que a prematuridade pode desencadear além das complicações, problemas também à criança especialmente no período neonatal e lactente, assim como em longo prazo. Dentre os problemas estão os relacionados à saúde física, em função do lento desenvolvimento cognitivo, pode apresentar dificuldades em manter interações sociais. Assim, a enfermagem além de prevenir e tratar tais consequências da prematuridade, por atuar como principal mediador do cuidado no alívio e inibição dos sintomas apresentados pela criança, pode também apresentar importante papel de educador, principalmente relacionado ao preparo da família para receber a criança prematura (MELLO et.al. 2019).

Segundo Ribeiro et.al. (2016), o recém-nascido prematuro precisa de um ambiente adequado que garanta tratamento, sendo necessária a permanência no meio hospitalar para que tenha uma habituação extrauterina. Logo, o enfermeiro promove essa adaptação que é feita através da observação do quadro clínico, manutenção do equilíbrio térmico, luz, umidade, monitoramento dos sinais vitais, som e estímulos cutâneos.

Neste sentido, a assistência de enfermagem na ocasião é de extrema importância tanto para a saúde do bebê quanto para família, cabendo o papel de tirar dúvidas e anseios dos pais de forma facilitada, incentivar o envolvimento da família na hospitalização e nos cuidados, discutir prognósticos, explicar e incentivar cuidados ao recém-nascido, promovendo assim um atendimento amplo e humanizado (SILVA et.al. 2018).

Por isso, a partir do contexto apresentando, o objetivo desse estudo é conhecer a partir da literatura científica a assistência de enfermagem prestada ao recém-nascido prematuro.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo revisão bibliográfica desenvolvida por meio da Revisão Integrativa de Literatura (RIL). A Revisão Integrativa de Literatura é um método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente. É denominada integrativa porque fornece informações mais amplas sobre um assunto problema, constituindo, assim, um corpo de conhecimento (ERCOLE, 2014).

Para o seu desenvolvimento a revisão seguiu um protocolo de pesquisa composto por seis etapas: 1) formulação da questão norteadora; 2) busca na literatura; 3) extração dos dados das publicações selecionadas; 4) avaliação dos estudos; 5) interpretação e síntese dos resultados; e 6) apresentação da revisão (MENDES; SILVEIRA e GALVÃO, 2008).

O tema do estudo é assistência ao bebê prematuro, a partir disso, norteou-se a seguinte questão “Qual a assistência de enfermagem prestada ao bebê prematuro?”

O levantamento bibliográfico ocorreu nos meses de abril e maio de 2022, nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Bases de Dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), utilizando-se o operador booleano “AND” e o cruzamento dos descritores: Assistência de enfermagem/Prematuro/ Recém-Nascido/ Enfermagem, todos cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), cujo recorte temporal foi de 2019 a 2022. Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: artigos completos publicados na língua portuguesa, do tipo original, disponibilizados gratuitamente na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), pesquisa de campo, revisão integrativa de literatura e relato de experiência publicada no limite temporal dos últimos três anos (2019-2022), adequados à temática da pesquisa. Foram excluídos os artigos em inglês, incompletos, repetidos, os de revisões sistemáticas, as dissertações, teses, livros, manuais e sem disponibilidade gratuita.

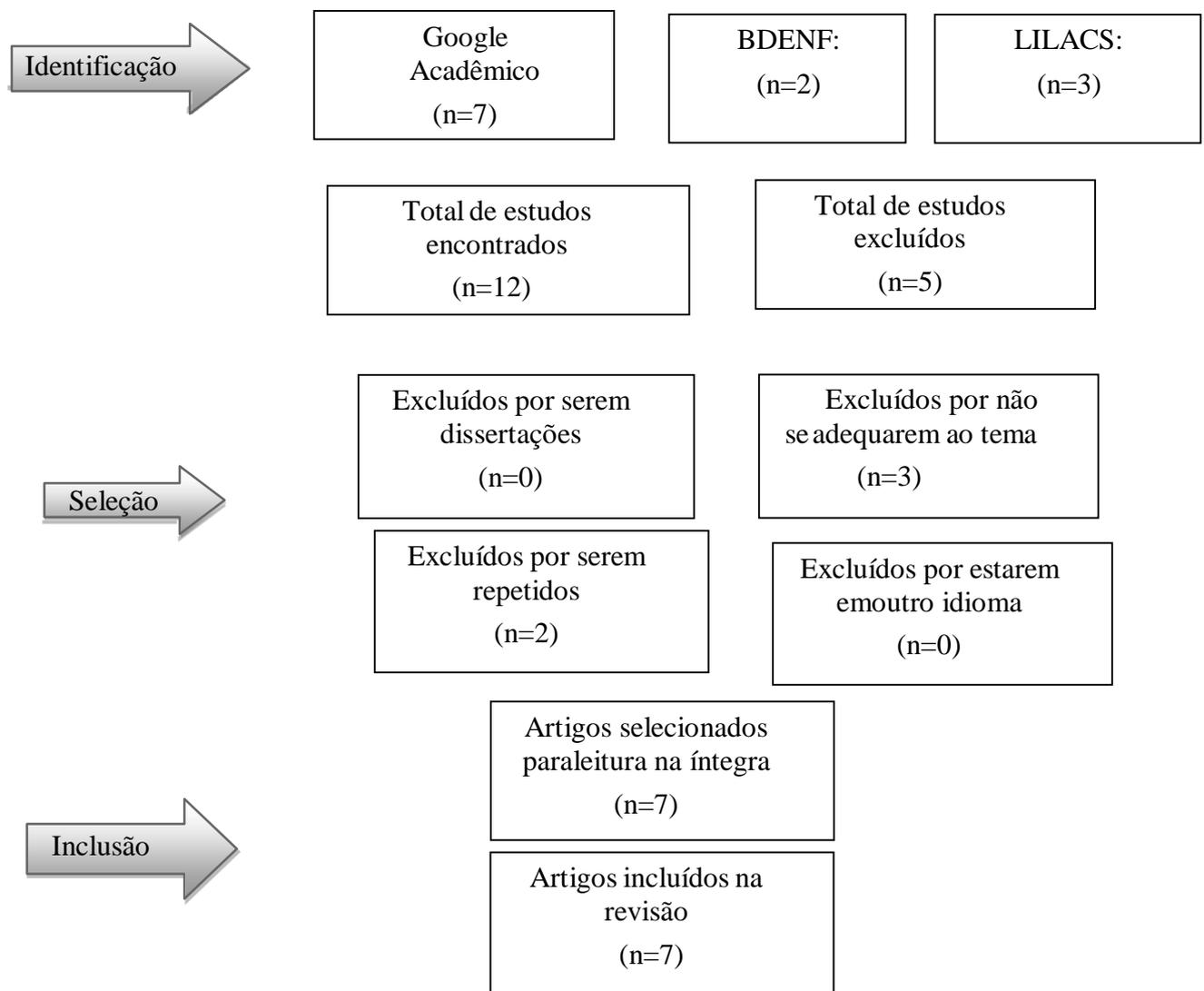
A análise das informações dos artigos incluídos foi realizada de forma descritiva, por meio de leitura crítica, reflexiva e interpretativa da síntese das evidências de cada publicação (BARDIN, 2016).

Para a coleta das informações a serem extraídas das publicações, foi elaborado pelos autores uma ferramenta de coleta, contemplando as seguintes informações: autor (a)/ano, país de publicação, título, base de dados, objetivo e resultados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a pesquisa nas bases de dados a partir dos descritores e dos critérios de inclusão, foram identificadas 12 publicações, sendo que destes 3 foram excluídos por caracterizarem fuga ao tema e 2 foram excluídos por serem repetidos. Dessa forma, apenas 7 artigos foram selecionados e utilizados para presente pesquisa, pois foram os que se adequaram ao objetivo da pesquisa (Figura 1).

Figura 1 – Fluxograma de resultados das buscas nas bases de dados.



Fonte: JUNIOR E PEREIRA, 2021.

A partir dos artigos selecionados para este estudo, deu-se origem a uma amostra final

de 7 artigos, os quais esses apresentam como oferecer uma assistência de enfermagem ao recém-nascidos prematuro adequada, além disso os cuidados necessários que o bebê prematuro precisa receber, conforme Tabela 1.

Tabela 1. Apresentação do estudo compõe as seguintes informações, autor (a)/ano, país de publicação, título, base de dados, objetivo e resultados.

Autores/Ano	País de publicação	Título	Bases de dados	Objetivos	Resultados
SOUZA et.al. 2021.	BRASIL	Cuidados imediatos aos recém-nascidos pré-termos em um hospital de ensino.	LILACS	Identificar os principais fatores de risco a prematuridade; Descrever a Assistência de Enfermagem diante da prematuridade.	Sobre os cuidados imediatos aos recém-nascidos pré-termo, 52,1% tiveram clampeamento do cordão umbilical antes do primeiro minuto, 22,2% Realizaram contato pele a pele precoce, 34,7% iniciaram aleitamento materno precoce, 66,4% realizaram aspiração de vias aéreas na sala de parto.
NASCIMENTO et.al. 2022.	BRASIL	Assistência de enfermagem ao recém-nascido prematuro.	Google Acadêmico	Identificar os cuidados prestados pela equipe de enfermagem aos recém-nascidos prematuros e a percepção de seus familiares bem como, os fatores associados à ocorrência da prematuridade.	A partir dos artigos analisados emergiram três categorias: 1. Cuidados prestados ao recém-nascido prematuro pela equipe de enfermagem, 2. Percepções dos familiares sobre os cuidados de enfermagem prestados ao recém-nascido prematuro e 3. Fatores associados à ocorrência da prematuridade.
TELES, BANINHA E	BRASIL	Ações de cuidado na	LILACS	Refletir acerca das ações de cuidados	Destaca-se a importância do cuidado na primeira

SIZZY, 2019

maternidade para prematuros tardios.

aos prematuros tardios e suas mães apoiado nas boas práticas para a atenção ao recém-nascido.

hora de vida de prematuros tardios, especialmente o estímulo ao contato pele a pele e à amamentação, e a termorregulação.

FELIPPI et.al. 2020

BRASIL

Assistência de Enfermagem ao recém-nascido prematuro: relato de experiência.

Google Acadêmico

Relatar a experiência vivenciada em estágio curricular do curso de enfermagem na disciplina de Enfermagem na Saúde da Criança.

Demonstrou a importância do cuidado de enfermagem a criança prematura e sua família, especialmente no que tange a consulta de puericultura, por meio desta, acompanhar e auxiliar no crescimento e desenvolvimento saudável da criança.

SANTOS et.al. 2021

BRASIL

A atuação do enfermeiro na assistência ao recém-nascido prematuro

Google Acadêmico

Identificar as intervenções realizadas pela enfermagem durante a internação dos neonatos.

Foi possível notar pontos em comum e divergentes, tendo informações mais diretas e precisas que os auxiliaram no decorrer da elaboração deste trabalho.

SILVA, 2019.

BRASIL

Assistência de enfermagem ao RN prematuro e a família: uma revisão da literatura.

Google Acadêmico

Identificar os principais fatores de risco a prematuridade; Descrever a Assistência de Enfermagem diante da prematuridade.

Identificou-se que a prematuridade como causa de mortalidade infantil tem sido estudada em diferentes países, e os estudos constataam que inúmeras são as causas que levam um bebê a nascer prematuro, principalmente as pertinentes ao aparelho genital feminino, alterações placentárias (placenta prévia e descolamento prematuro)

					e excesso de líquido amniótico.
ALMAEIDA et.al. 2021	BRASIL	Evidências científicas da assistência de enfermagem ao recém-nascido pré-termo.	Google Acadêmico	Descrever as evidências científicas acerca da assistência de enfermagem voltada ao recém-nascido pré-termo.	A partir dos artigos analisados emergiram duas categorias, para discussão da temática: Cuidados de Enfermagem na assistência ao recém-nascido pré-termo e Conhecimentos do Enfermeiro acerca dos cuidados com o recém-nascido pré-termo.

Fonte: Elaboração própria, Belém, PA, Brasil (2022).

Durante o desenvolvimento deste estudo, percebeu-se o quanto a incidência de nascimentos prematuros é muito grande no Brasil e que as causas quase sempre são desconhecidas, e que devido à prematuridade eles precisam de cuidados especiais e especializado. Observou-se que existem alguns fatores que podem contribuir para prematuridade como: idade da gestante, cor da pele e a paridade.

Recém-nascido prematuro pode apresentar inúmeras complicações de saúde devido a imaturidade dos sistemas corporais, a dificuldade de cuidado do prematuro está, não sóna fragilidade dos órgãos, mas principalmente do cérebro. A prematuridade é responsável por ser a principal causa de morte em crianças menores de cinco anos devido aos danos provocados. (PINHEIRO, 2019).

De acordo com Williams (2018), o cuidado com a saúde do RN tem importância fundamental para a redução da mortalidade infantil, a promoção da qualidade de vida e a recuperação da saúde e do bem-estar, sendo uma das prioridades na assistência à saúde infantil, garantindo o crescimento e desenvolvimento adequados nos aspectos físico, emocional e social.

Para Filippi et.al. (2020), o enfermeiro possui um papel importante na prevenção do nascimento prematuro, através da realização de um pré-natal de qualidade e através de uma assistência hospitalar efetiva. Durante o pré-natal, a educação em saúde é uma ferramenta valiosa na promoção da saúde materna infantil. Frente aos diversos cuidados que necessita o bebe prematuro, o enfermeiro possui o saber técnico científico aliado à prática para prestar uma assistência integral e humanizada, através da sistematização assistencial e da gerência

multidisciplinar do cuidado.

Ademais, para Silva (2019), a importante que a assistência de enfermagem ao neonato prematuro seja de qualidade, é fundamental acolher às necessidades de repouso, calor, nutrição, higiene, observação e atendimento contínuo aos bebês prematuros. Porém, considera-se que as intervenções de enfermagem devam ser direcionadas para ajudar na transição da vida intrauterina para a extrauterina, mostrando, portanto, que esta deve atender não só as necessidades biológicas do neonato prematuro, como também as emocionais.

Além disso, Nascimento et.al. (2014), retrata que a equipe de enfermagem é o núcleo profissional mais próximo dessa clientela hospitalizada, estabelecendo os fluxos de cuidado, desde a admissão, relacionando e fortalecendo o vínculo terapêutico com os pais e/ou familiares até a alta. São horas e horas de dedicação intensiva da enfermagem para a boa evolução diária e prognóstica favorável do neonato, exigindo dos profissionais comprometimentos, responsabilidade, habilidades técnico-científicas e bom estado físico e psicoemocionais.

É importante considerar que, todo profissional de enfermagem deve está apto e capacitado para presta uma assistência adequada ao recém-nascido, essa assistência deve ser de maneira integral, olhando não somente para a saúde física como também psicológica maneira integral.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal deste estudo foi conhecer a atenção dos enfermeiros em torno da assistência que se deve proporcionar aos bebês prematuros, através de pesquisa e estudos na literatura. Foi possível, perceber que apesar da busca cautelosa e objetiva, foi notório que alguns materiais da literatura eram escassos, devido o recorde temporal adequado.

É de suma importância a compreensão dos profissionais da área sobre o tema, dentre eles o enfermeiro, visto que os RNPT necessitam de uma atenção e um olhar mais cuidadoso que possa proporciona uma qualidade de vida melhor.

Desenvolver este estudo levou à uma percepção em relação à escassez de material que aborde o tema, que por sua vez evidencia uma carência nesse estudo, já que muitos dos materiais são antigos e já sofreram alterações, possivelmente teve relação com o limite do recorte temporal utilizado que foi dos últimos três anos (2019-2022).

Desta forma, almeja-se que este estudo possa contribuir para a melhoria da assistência de enfermagem ao bebê prematuro e que venha a desenvolver uma percepção melhor sobre o

tema nos futuros enfermeiros, visto que um enfermeiro humanizado e munido de conhecimento se torna ainda mais aperfeiçoado.

REFERÊNCIAS

ARRIEIRA, R. O, DE BARROS, F. C. L. F., & PORTELINHA, M. K. (2021). **Utilização das Curvas de Crescimento Intergrowth-21st para Recém-Nascidos Pré-Termo em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal no sul do Brasil.** Research, Society and Development, 10 (2), e9510212319-e9510212319.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo. Tradução: Luís Augusto Pinheiro.** São Paulo: Edições 70, 2016. básicos. Rev. Esc. Enf. USP, São Paulo, v. 19, n. 3, p. 231-237, 2015.

DA SILVA, Kárita Monielly. **Assistência de enfermagem ao RN prematuro e a família: uma revisão da literatura.** ItinerariusReflectionis, v. 15, n. 3, p. 01-20, 2019.

DE MATOS FELIPPI, Jéssica Martins et al. **Assistência de enfermagem ao recém-nascido prematuro: relato de experiência.** Revista interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão, v. 8, n. 1, p. 233-240, 2020.

DE SOUZA, Giselle Vieira et al. **Cuidados imediatos aos recém-nascidos pré-termos em um hospital de ensino.** Revista Enfermagem UERJ, v. 29, p. 59289, 2021.

DOS SANTOS, Ana Lara Martins et al. **A atuação do enfermeiro na assistência ao recém-nascido prematuro.** Research, Society and Development, v. 10, n. 13, p. e550101321455-e550101321455, 2021.

ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara de; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. **Revisão integrativa versus revisão sistemática.** Revista Mineira de Enfermagem, v. 18, n. 1, p. 9-12, 2014.

JUNIOR, Solino Ansberto Coutinho et al. **Ação educativa com mulheres sobre a punção de mama com agulha fina.** Saúde Coletiva (Barueri), v. 12, n. 78, p. 10834-10843, 2022.

MELO, R. A.; TAVARES, A. K.; FERNANDES, F. E. C. V.O.; AMANDO, A. R. Nurses' understanding of newborn care in oxygen therapy/ **Compreensão do enfermeiro sobre cuidado ao recém-nascido em oxigenoterapia.** Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, v. 11, n. 1, p. 31-39, 2019.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto & contexto-enfermagem, v. 17, p. 758-764, 2008.

MERIGHI, M. A. B. **Assistência de enfermagem ao prematuro: alguns procedimentos básicos.** Rev. Esc. Enf. USP, São Paulo, v. 19, n. 3, p. 231-237, 2015.

OLIVEIRA, Laura Leismann de et al. **Fatores maternos e neonatais relacionados à prematuridade.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 50, p. 382-389, 2016.

PINHEIRO, Sarah Rayssa Cordeiro Sales. **Autoeficácia e apoio social de mães de recém-nascidos prematuros em unidade de cuidado neonatal.** 2019.

RAMOS, Helena Ângela de Camargo; CUMAN, Roberto Kenji Nakamura. **Fatores de risco para prematuridade: pesquisa documental.** Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 297-304, 2009.

RIBEIRO, José Francisco et al. **O prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal: a assistência do enfermeiro.** Revista de Enfermagem UFPE on line, v. 10, n. 10, p. 3833-3841, 2016.

SILVA, Patrick Leonardo Nogueira da et al. **Vivência e necessidade de pais de neonatos prematuros internados em unidade de terapia intensiva neonatal.** Rev. enferm. UFPI, p. 15-19, 2018. uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal no sul do Brasil. Research, Society and Development, 10 (2), e9510212319-e9510212319.

VANIN, Luísa Krusser et al. **Fatores de risco materno-fetais associados à prematuridade tardia.** Revista Paulista de Pediatria, v. 38, 2019.

WILLIAMS, Julie E.; PUGH, Yvette. **The late preterm: a population at risk.** Critical Care Nursing Clinics, v. 30, n. 4, p. 431-443, 2018.